



PERFIL DOS ALUNOS E PROFESSORES DA EJA NO ENSINO FUNDAMENTAL II DO MUNICÍPIO DE PATOS - PB

Roberto Jorge Lucena Ponciano Filho

Universidade Federal de Campina Grande; robertojorge.lpf@gmail.com

Resumo

A interação entre ciência, tecnologia e sociedade faz parte do processo efetivo de educação constante, que deve estar sempre em evolução para a criação de habilidades e valores, a fim de desenvolver a formação do cidadão para então introduzi-los na sociedade com o mínimo de formação básica e técnica. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) surgiu com o intuito de desenvolver essa formação do cidadão e no Brasil sempre esteve associada à escolaridade compensatória. O perfil dos alunos matriculados na EJA e o perfil dos professores de Ciências envolvidos no ensino de jovens e adultos, nas quatro escolas com oferta da EJA município de Patos-PB, mostram-se como objetivo deste trabalho, bem como, a relação destes com a disciplina de Ciências Naturais e suas interações e influências no cenário social e cultural do aluno. Para tanto foi realizada uma pesquisa quantitativa e qualitativa, com amostra de população. Na avaliação do material didático, foi observado que os livros utilizados atenderam as Diretrizes Curriculares da Educação de Jovens e Adultos. O perfil do aluno firmou uma tendência a juvenilização e um forte interesse pelas Ciências Naturais. Para os professores, mostrou-se equilíbrio no interesse pelas disciplinas das Ciências Naturais, com destaque para a Biologia com 40% das escolhas. De acordo com a análise realizada, conclui que há uma fragilidade do ensino de jovens e adultos no tocante aos problemas vivenciados e a “vitimização” dos professores e alunos acometidos pelo próprio sistema de ensino que se mostraram diretamente influenciáveis a condição destes sujeitos.

Palavras-chave: Formação, Educação, Ensino, Ciências, Juvenilização.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

1 INTRODUÇÃO

A condição de vida da sociedade atualmente encontra-se atrelada diretamente às interações culturais, políticas e históricas, e neste sentido com o propósito de evolução, uma elevada produção científica e tecnológica no mundo foi desenfreada, denotando a fragilidade de parte da sociedade em acompanhar o ritmo das transformações. Nessa perspectiva, o dever de propor interação entre ciência, tecnologia e sociedade faz parte do processo efetivo de educação constante, e esses fatos compõem um debate democrático a fim de um mundo mais justo, sustentável e solidário, e do qual ainda há o desenvolvimento de habilidades e valores.

Tendo em vista esse pensamento inicial, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) surgiu com o intuito de desenvolver a formação do cidadão, oferecendo além dos conhecimentos com base em diversos componentes curriculares, experiências novas na vida das pessoas. No Brasil, a EJA desde seu princípio é associada à escolaridade compensatória, visando oferecer uma ferramenta efetiva de educação, resgatando aqueles alunos fora do tempo regular de ensino e introduzindo-os na sociedade com a formação básica, pensamento crítico e conhecimento científico.

Assim como as demais modalidades da educação básica, a EJA sofre com o tradicionalismo da sala de aula e com a falta de capacitação de seus profissionais, gerando um aprendizado passageiro, fugindo do que sugere os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Com a EJA sendo bastante questionada no cenário atual da educação brasileira, esta foi tomada como alicerce para o presente trabalho, buscando compreender as atuais políticas brasileiras para o ensino de jovens e adultos, sobretudo conhecer o cenário do ensino das Ciências e como a mesma tem influência na formação social dos alunos adeptos ao EJA. A busca pelo conhecimento desse cenário inserido num mecanismo de educação é de extrema importância para tornar público sua efetividade ou fragilidade e propor medidas que venham contribuir ao ensino das Ciências na EJA.

Um ponto que se projeta dessa problemática é desconhecer o perfil do aluno da EJA e sua relação com o ensino de ciências, bem como os processos de ensino-aprendizagem que os acometem no dia-a-dia. A escolha e importância de abordar o tema desta pesquisa vêm a tratar-se sobre o ensino de Ciências através da EJA, e suas implicações e abordagem na vida



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

em coletividade e na qualidade de vida de cada cidadão, que adquirindo o conhecimento básico na escola compreenderão melhor sobre os avanços da ciência e tecnologia.

Portanto o presente estudo se propôs, de forma quantitativa e qualitativa, a conhecer o perfil dos Alunos matriculados na EJA do município de Patos-PB e o perfil dos Professores de Ciências, que executam suas funções, nas escolas com oferecimento da EJA no mesmo município, bem como, a relação destes com o ensino das Ciências Naturais, analisando os livros didáticos e conteúdos utilizados no processo de ensino-aprendizagem, junto a suas interações e influências no cenário social e cultural do aluno.

2 METODOLOGIA

2.1 Classificação e Natureza da Pesquisa

O presente estudo fundamentou-se na pesquisa quantitativa e qualitativa exploratória, que tem como objetivo investigar e propiciar conhecimento com um assunto ainda pouco conhecido e cuja finalidade não pode ser traduzida somente em números.

Desenvolvida no território municipal de Patos – PB, a pesquisa ocorreu no período entre o segundo semestre de 2014 e o primeiro de 2015.

A área de atuação desta pesquisa envolveu quatro escolas da rede Municipal de Ensino de Patos – PB, com 58 alunos e 4 professores participantes de forma voluntaria mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, no turno noturno. A pesquisa foi do tipo por população, tendo em vista, o número pequeno de alunos e professores que compreendem este universo das escolas municipais com Ensino de Jovens e Adultos, buscando alcançar 100% dos envolvidos. As turmas são compostas de forma abusivamente distintas, com número de alunos frequentes que vão de 1 até 20 em cada série que estão dispostas nas classes de 6^a, 7^a, 8^a e 9^a séries do Ensino Fundamental II.

2.2 Coletas e Análise dos Dados



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A pesquisa ocorreu de modo sistematizado com a exploração do sujeito-objeto, a fim de captar com prioridade a fala dos alunos e professores como seres pensantes e críticos do processo de investigação.

Para iniciar a pesquisa foi solicitada autorização as direções das escolas envolvidas por meio do ofício. A pesquisa ocorreu de 26 a 27 de novembro de 2014. A coleta dos dados ocorreu em dois momentos distintos, onde no primeiro momento foram realizadas entrevistas semi-estruturadas gravadas em áudio aos professores especificamente da disciplina de Ciências das escolas envolvidas com perguntas sobre as escolhas, características e uso do material didático, utilizando aparelho smartphone como ferramenta para a coleta de voz. No segundo momento compreendeu-se na aplicação do questionário com perguntas objetivas e discursivas para os alunos envolvidos e também para os professores da disciplina de Ciências.

A análise dos dados ocorreu de maneira sistemática, subsidiada pelo embasamento teórico e advindo das informações extraídas dos questionários. Posteriormente a coleta dos dados, foram organizados e analisados, todo o material coletado para se chegar à interpretação dos resultados.

3 RESULTADO E DISCUSSÃO

Foram entrevistados um total de 58 alunos, dos quais 55% são de homens e 45% de mulheres, como descrito na Tabela 1.

Tabela 1 – Número de alunos por gênero nas escolas pesquisadas.

ESCOLAS	FEMINO	MASCULINO
E. M. E. F. NABOR WANDERLEY	4	3
E. M. E. F. ANÉSIO LEÃO	5	6
E. M. E. F. MONS. MANOEL VIEIRA	10	12
E. M. E. F. ARISTIDES HAMAD	7	11
TOTAL POR GENERO	26	32
TOTAL %	45%	55%



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A pesquisa foi dividida em três dimensões: 1 – Avaliação do material didático utilizado na disciplina de Ciências Naturais do EJA; 2 – Perfil dos alunos do EJA e sua relação com a disciplina de Ciências Naturais; 3 – Perfil do professor de Ciências Naturais do EJA, contemplando estes três fragmentos foi possível elencar as constatações discutidas a seguir.

3.1 Avaliação do material de didático utilizado na disciplina de Ciências Naturais do EJA

A avaliação do material didático consistiu na comparação de dois livros que se encontram disponíveis na rede de ensino municipal de Patos/PB, são eles, “Alcance EJA” da editora Positivo e “EJA Moderna” da editora Moderna. (Figura 2). Foi observado que ambos os livros atenderam as Diretrizes Curriculares da Educação de Jovens e Adultos, com vários destaques para o primeiro (sugestão de páginas web para pesquisa e de atividades práticas, texto complementar, etc). Por outro lado, foram detectadas ausências de assuntos transversais e a presença conceitual de características que projetam a Ciência como imutável. Quando confrontada a opinião dos professores sobre o uso desses livros, por unanimidade, todos defendem o uso do livro “Alcance EJA”, alegando maior proximidade de seu conteúdo com a realidade social dos alunos. Foi possível observar também durante as visitas às escolas um grande *déficit* de livros.

Figura 1 – Livros utilizados na rede de ensino municipal de Patos/PB.



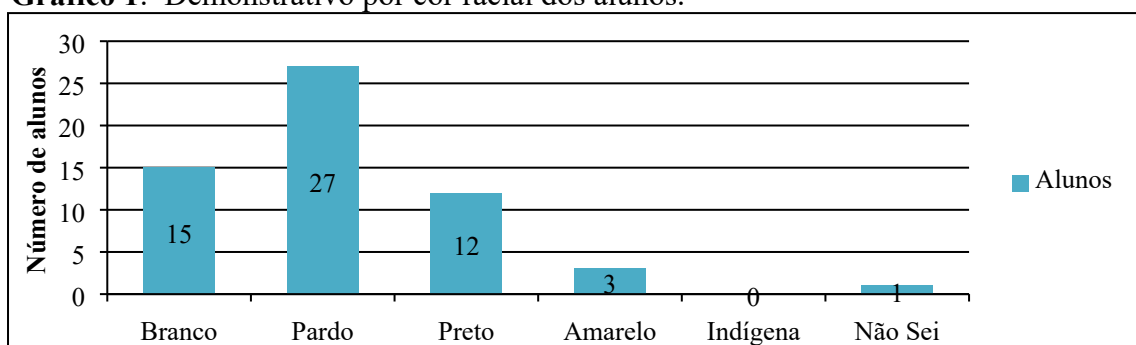
Fonte: Google Imagens, 2015.



3.2 Perfil dos alunos do EJA e sua relação com a disciplina de Ciências Naturais

Quando levado em consideração a cor racial, predominaram-se os pardos com 46% e brancos com 26%, como está descrito no Gráfico 1. Os demais, preto com 21%, amarelo com 5% e 2% não souberam opinar.

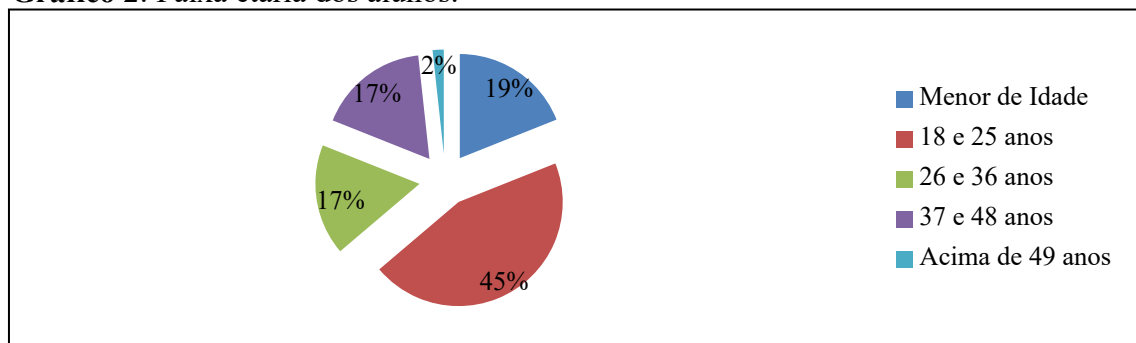
Gráfico 1: Demonstrativo por cor racial dos alunos.



Fonte: pesquisa realizada no período de 26 a 27 de novembro/2014 nas escolas municipais com EJA no município de Patos/PB.

A faixa etária mais freqüente, como descrito no Gráfico 2, foi a de 18 a 25 anos com 45% e os menores de idade com 19%, confirmando juvenalização do EJA, as demais faixas, de 26 a 36 e de 37 a 48 anos comporão 17% cada, já a faixa etária dos acima de 49 anos compreendeu apenas 2%.

Gráfico 2: Faixa etária dos alunos.

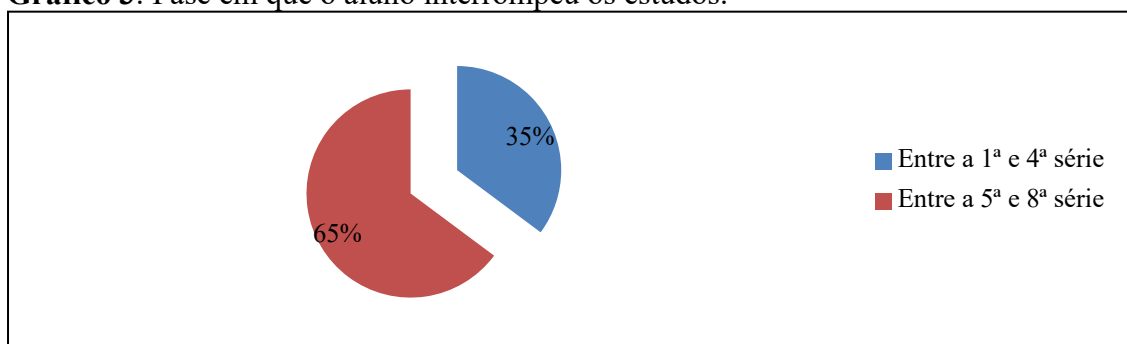


Fonte: pesquisa realizada no período de 26 a 27 de novembro/2014 nas escolas municipais com EJA no município de Patos/PB.



A grande maioria, 65% destes alunos, abandonou ou foram transferidos ao EJA entre a 5ª e 8ª série do segundo seguimento fundamental, enquanto que 35% deixaram o ensino durante o tempo regular da 1ª e 4ª do primeiro seguimento do fundamental (Gráfico 3).

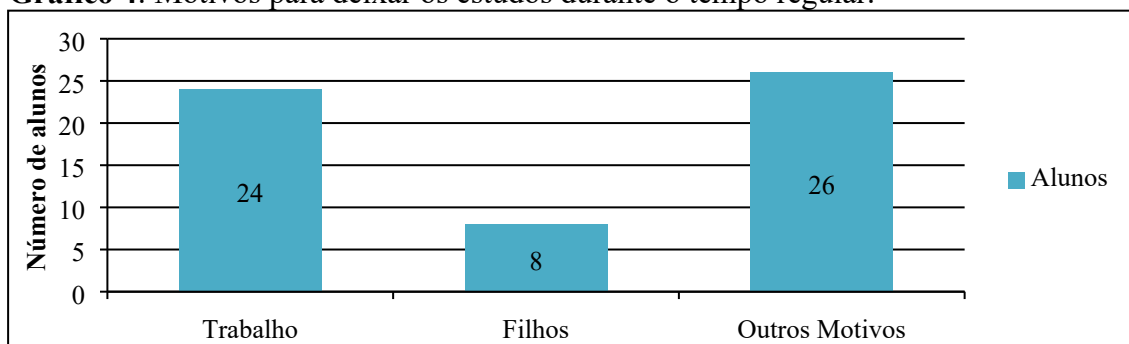
Gráfico 3: Fase em que o aluno interrompeu os estudos.



Fonte: pesquisa realizada no período de 26 a 27 de novembro/2014 nas escolas municipais com EJA no município de Patos/PB.

A fim de se saber os principais motivos pelo qual leva estes a alunos a desistência, veja o Gráfico 4.

Gráfico 4: Motivos para deixar os estudos durante o tempo regular.



Fonte: pesquisa realizada no período de 26 a 27 de novembro/2014 nas escolas municipais com EJA no município de Patos/PB.

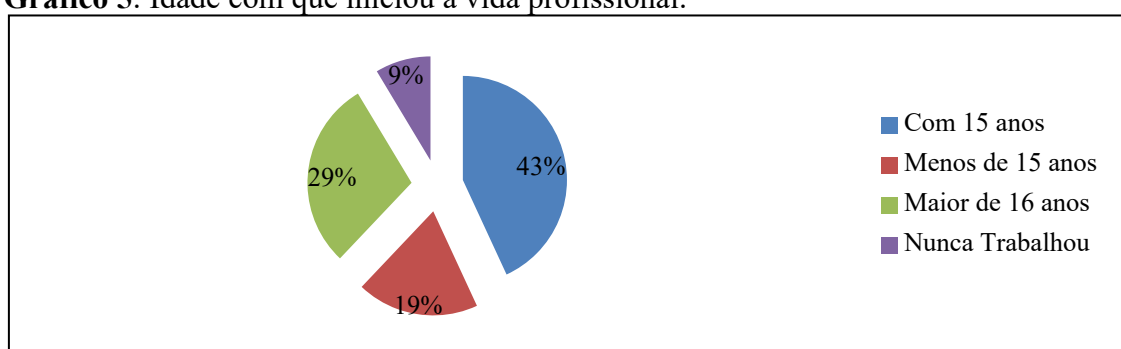
No grupo de desistentes por filhos ou gravidez, como abordado no questionário, tivemos apenas 14% dos alunos acometidos. Aqueles que desistiram por motivos de trabalho comporão 41% e como maior grupo, chegando a 45%, indivíduos que abandonaram seus



estudos por motivos considerados fúteis como o relato de um aluno onde diz “abandonei pra namorar” e outro que alegou em suas próprias palavras “tenho preguiça de estudar.

Buscando compreender melhor o segundo grupo de maior desistência, que está composto por aqueles que abandonaram o escola durante o tempo regular de ensino e observar a atual situação profissional destes alunos vejamos os Gráfico 3 e Gráfico 4.

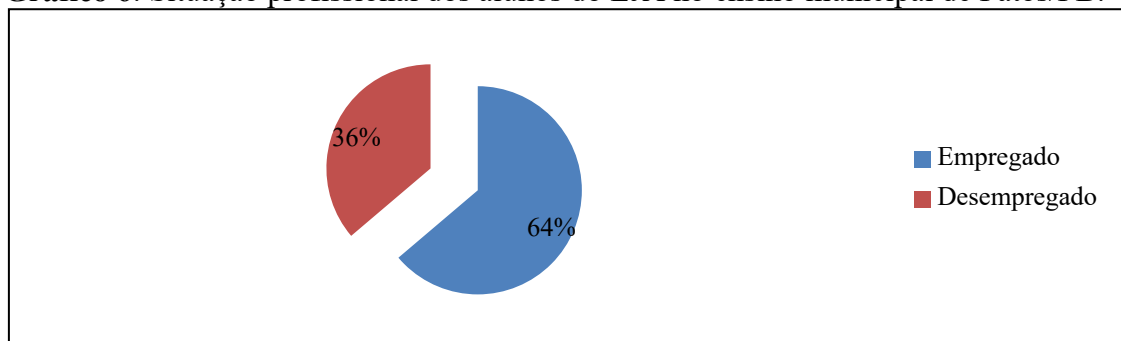
Gráfico 5: Idade com que iniciou a vida profissional.



Fonte: pesquisa realizada no período de 26 a 27 de novembro/2014 nas escolas municipais com EJA no município de Patos/PB.

Daqueles que constam nunca ter trabalhado apenas cinco (9%) dos alunos fazem parte, aos que iniciaram a vida profissional antes dos quinze anos foram registrados onze (19%) alunos, compondo os dois grupos de maiores frequências, temos os que começaram a trabalhar com mais de dezesseis anos que está composto por dezessete (29%) alunos e com vinte e cinco (43%) deles encontram-se os que com quinze anos tiveram o primeiro vínculo empregatício.

Gráfico 6: Situação profissional dos alunos do EJA no ensino municipal de Patos/PB.



Fonte: pesquisa realizada no período de 26 a 27 de novembro/2014 nas escolas municipais com EJA no município de Patos/PB.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

De forma positiva os números mostram que 64% dos alunos, que corresponde a 37 indivíduos, encontram-se atualmente inseridos no mercado de trabalho e apenas 36% destes alunos, que correspondem 21 indivíduos, estão desempregados.

Explorando a relação do aluno junto à disciplina de Ciências Naturais, na qual é composta por biologia, física, química, astronomia e geologia, vejamos a Tabela 1.

Tabela 1: Frequências (%) das relações com a disciplina de Ciências Naturais.

CIÊNCIAS NATURAIS	SIM	NÃO	NÃO RESPONDEU
Gosta da disciplina?	95%	5%	-
Há relação com seu dia-a-dia?	93%	5%	2%
Já participou de alguma aula prática?	36%	62%	2%
Já participou de alguma aula de campo?	19%	81%	-
Gosta da metodologia de seu professor?	86%	14%	-
É importante para sua vida?	97%	3%	-

Fonte: pesquisa realizada no período de 26 a 27 de novembro/2014 nas escolas municipais com EJA no município de Patos/PB.

Como demonstra a tabela, 95% dos alunos gostam da disciplina contra apenas 5% de rejeição, bem como quando questionados sobre se há relação do que é ensinado na disciplina com o dia-a-dia dos mesmos, temos 93% afirmando que existe essa relação contra apenas 5% negando e 2% que não souberam opinar. No questionamento sobre a participação dos alunos em qualquer tipo de aula prática ou aula de campo durante a disciplina de Ciências Naturais, projetou-se um cenário negativo que no tocante ao uso da interdisciplinaridade, construção do conhecimento técnico e vivência com o meio ambiente tem sido deixado em segundo plano por motivos que englobam a problemática de estrutura física, material e profissional do EJA. Perguntados sobre a satisfação quanto à metodologia empregada em sala de aula por seu professor de Ciências Naturais, 86% afirmaram gostar da metodologia atualmente empregada contra 14% não satisfeitos, demonstrando que mesmo sem o uso efetivo de laboratórios, aulas práticas e de campo, o professor tem sido efetivo no emprego de seu projeto didático. Abordados sobre a importância dos saberes adquiridos na disciplina de Ciências Naturais para com a vida dos mesmos, 97% afirma que sim quanto à importância do conhecimento adquirido na disciplina para sua vida contra apenas 3% que não relevam importância.

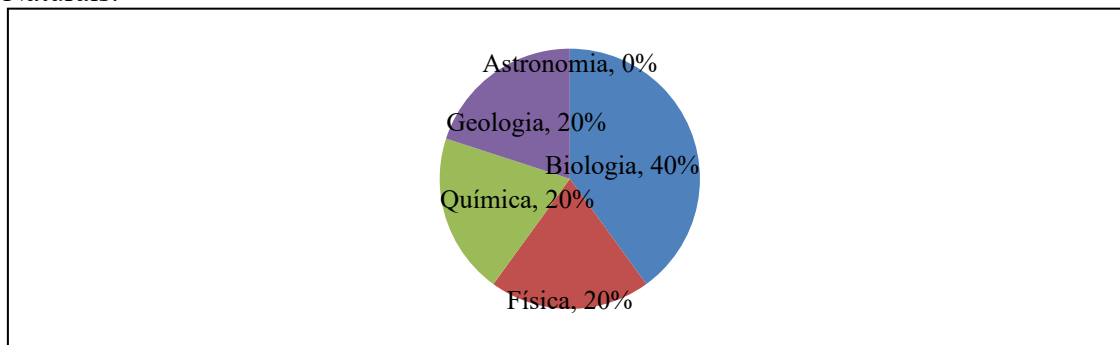
3.3 Perfil do professor de Ciências Naturais do EJA

A rede de ensino municipal da cidade Patos/PB, na categoria ensino de jovens e adultos, hoje conta com apenas três professores para quatro escolas, sendo duas atendidas por um mesmo profissional. Estes três profissionais traçam perfis semelhantes, as três são do sexo feminino; com faixa etária entre 41 a 50 anos; fazem parte do quadro de servidores efetivos com tempo de magistério entre 21 a 30 anos; quanto ao tempo dedicado ao ensino de jovens e adultos, uma compreende de 1 a 10 anos de serviços e as outras duas de 11 a 20 anos. Todas são frutos do ensino público tendo concluído o ensino médio em escolas públicas, quanto à formação acadêmica, todas se qualificaram em instituições de ensino superior com aulas de regime presencial, porém, uma obteve sua graduação em instituição pública e as demais em instituições privadas.

Entre as três profissionais apenas uma apresenta licenciatura em ciências biológicas, as demais são licenciadas em áreas distintas para a função de professor em Ciências Naturais. Quanto à qualificação pessoal com pós-graduações apenas uma não apresenta titulação, nas demais, uma apresenta título de mestrado e outra de especialização.

Quando questionado quais, entre as disciplinas que compõe as Ciências Naturais, as professoras mais se identificam, a biologia tomou destaque obtendo 40% das escolhas, seguida por um empate entre física, química e geologia com 20% (Gráfico 7).

Gráfico 7: Preferência dos professores entre as disciplinas que compõe as Ciências Naturais.





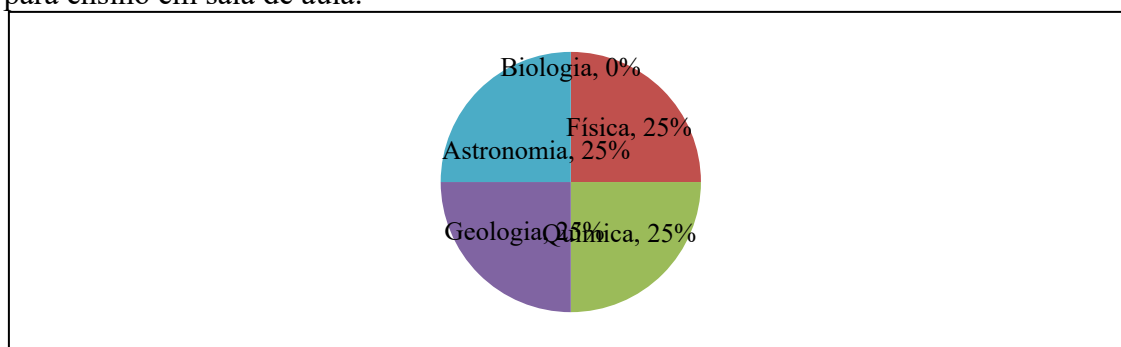
II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Fonte: pesquisa realizada no período de 26 a 27 de novembro/2014 nas escolas municipais com EJA no município de Patos/PB.

Para o questionamento de quais, entre as disciplinas que compõe as Ciências Naturais, as professoras encontram dificuldades maiores no ensino da sala de aula, a biologia tornou-se destaque novamente por não receber nenhuma preferência de escolha, ocorrendo um empate entre física, química, geologia e astronomia com 25% das escolhas (Gráfico 8).

Gráfico 8: Disciplinas que compõe as Ciências Naturais com maior grau de dificuldade para ensino em sala de aula.



Fonte: pesquisa realizada no período de 26 a 27 de novembro/2014 nas escolas municipais com EJA no município de Patos/PB.

Por fim, foi questionado sobre o uso da interdisciplinaridade e o enfoque na relação do que é ensinado por o professor em sala de aula com o dia-a-dia do aluno, onde todas as três professoras afirmam usar de forma efetiva a interdisciplinaridade em sala, garimpando exemplos e ressaltando cenas comuns ao dia-a-dia vivido por seus alunos.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ARDILINO, José Rubens Lima; ARAUJO, Regina Magna Bonifácio de. **Educação de Jovens e Adultos: Sujeitos, saberes e práticas**. São Paulo: Cortez, 2014. 215 p. (Docência em formação: Educação de jovens e adultos).

AZEVEDO, Nelson. **Análise Qualitativa de Dados: Estudo de Caso**. 2008. Disponível em: <<http://investigazona.blogspot.com.br/2008/06/anlise-qualitativa-de-dados-estudo-de.html>>. Acesso em: 27 jun. 2008.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

BRASIL. Ministério da Educação (Org.). **Ciências Naturais na Educação de Jovens e Adultos**: Volume 3. Elaborado por Coordenação Geral de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/segundosegmento/vol3_ciencias.pdf>. Acesso em: 10 out. 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200 p.

PAIVA BELLO, José Luiz. **Educação no Brasil: a História das rupturas**. 2001. Disponível em: <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/heb14.htm>>. Acesso em: 15 jan. 2014.

PORCARO, Rosa Cristina. **A História da Educação de Jovens e Adultos no Brasil**. Disponível em: <<http://www.dpe.ufv.br/nead/docs/ejaBrasil.doc>>. Acesso em: 01 nov. 2013.

SOARES, Maria Aparecida Fontes. **Perfil do Aluno da EJA / Médio na Escola Dr. Alfredo Pessoa de Lima**. 2007. Monografia (Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos. UFPB. Bananeiras).

SOUSA, Kezia Costa de; CUNHA, Nathan da Silva. **PERFIL DOS ALUNOS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DE TERESINA**. 2010. Disponível em: <http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.19/GT_19_03_2010.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2013.

ROCHA, Halline Fialho et al. **As Práticas Educativas na Educação de Jovens e Adultos**. 2002. Disponível em: <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/jovens01.html>>. Acesso em: 02 jan. 2014.